



## PET INTERPROFISSIONALIDADE POSSIBILITANDO O RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ATUAÇÃO DE UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CHAPECÓ: RELATO DE CASO

Matheus Pelinski da Silveira<sup>1</sup>,  
Ana Júlia Sandri da Silva<sup>2</sup>,  
Michela Letícia da Silva Pertile<sup>3</sup>,  
Marcelo Augusto Moreira Jubini<sup>4</sup>,  
Flávia Mocelin Camargo<sup>5</sup>,  
Jean Mychael Martins da Silva Pettry<sup>6</sup>,  
Angela Makeli Kososki Dalagnol<sup>7</sup>,  
Luana Kethlyn Bellini<sup>8</sup>,  
Heloisa Schatz Kwiatkowski<sup>9</sup>,  
Thiego da Silva Socoloski<sup>10</sup>,  
Silvana dos Santos Zanotelli<sup>11</sup>,  
Débora Tavares Resende e Silva<sup>12</sup>.

A Estratégia de Saúde da Família propõe que a Atenção à Saúde tenha como marco central a família, abordando seu ambiente físico e social, o que leva os profissionais de saúde a entrar em contato com as condições de vida e saúde das populações. Para que isto ocorra efetivamente, os profissionais que nela atuam partem do pressuposto do reconhecimento das necessidades familiares em função do contexto físico, econômico e cultural e a partir deste conhecimento fortalecer o vínculo com as famílias e ofertar saúde para a população de acordo com as necessidades da mesma. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de um grupo do Programa de Educação pelo Trabalho (PET – Saúde/Interprofissional) durante uma atividade de territorialização. O Centro de Saúde da Família (CSF) – Chico Mendes conta com três áreas de saúde (115,

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, Bolsista do Pet Saúde Interprofissionalidade, matheuspelinski@hotmail.com

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus Chapecó, Bolsista do Pet Saúde Interprofissionalidade, anajuliasandri@gmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Políticas Sociais. Pós-graduada em Enfermagem. do Trabalho, Enfermeira da Secretaria de Saúde de Chapecó, michela@unochapeco.edu.br

<sup>4</sup>Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, marcelo.jubini@estudante.uffs.edu.br

<sup>5</sup>Especialista em Saúde da Família, Enfermeira da Secretaria da Saúde de Chapecó, flaviamocelincamargo@gmail.com

<sup>6</sup>Discente do curso de Educação Física, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus Chapecó, Bolsista do Pet Saúde Interprofissionalidade, jeanmychael@gmail.com

<sup>7</sup>Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, Bolsista do Pet Saúde Interprofissionalidade, angeladalagnol@hotmail.com

<sup>8</sup>Doutora em Ciências da Saúde, Professora dos cursos de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, debora.silva@uffs.edu.br

<sup>9</sup>Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus, Campus Chapecó, heloisa.kwiatkowski@estudante.uffs.edu.br

<sup>10</sup>Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus Chapecó, luana.b@unoesc.edu.br

<sup>11</sup>Doutora em Enfermagem, Professora do curso de enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, silvana.zanotelli@udesc

<sup>12</sup>Especialista em Saúde da Família, Profissional de Educação Física do NASF, Secretaria de Saúde de Chapecó, tsocoloski@gmail.com

118 e 152) no município de Chapecó-SC, abrangendo aproximadamente uma população de 11.400 pessoas. Como parte de um dos objetivos do Programa de Educação pelo Trabalho (PET – Saúde/Interprofissionalidade) os estudantes, preceptores e docentes vinculados ao programa e com o apoio das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) realizaram a atividade “(RE)conhecimento do território de abrangência do CSF”. No dia 14 de junho de 2019 foi feita a atividade de territorialização. Para a atividade, o grupo foi dividido em 5 subgrupos, cada um seguindo uma ACS. A atividade consistia em andar pelo território acompanhando as ACSs enquanto elas faziam suas atividades, observando as potencialidades e fragilidades do território do CSF, para que depois fosse discutido sobre. O território da unidade é bem diversificado. É uma região residencial, porém abrange parte central e comercial da cidade. Há casas, prédios, condomínios, uma chácara. As agentes de saúde entregaram encaminhamentos para consultas e exames e fizeram visitas a grupos prioritários, como idosos, crianças menores de 2 anos, gestantes, diabéticos e hipertensos. O acesso ao centro e seus serviços é rápido devido à proximidade, porém questões de acessibilidade, como falta de calçadas e rampas, foram pontuadas. Outra observação foi a presença de terrenos baldios em algumas microáreas. Uma das principais observações feitas pelos participantes e pelas ACSs é o acesso aos moradores de condomínios. Muitas vezes a agente de saúde é impedida de entrar nos condomínios por porteiros ou por moradores, prejudicando o cadastro dos usuários. Outra questão é a ausência dos moradores nas casas, visto que é horário comercial e estes estão trabalhando. Assim as ACSs não conseguem entregar encaminhamentos ou fazer as visitas aos grupos prioritários. Tais pontos foram discutidos na reunião ao final da atividade. Estes foram observados em mais de uma microárea, indicando que são questões presentes em grande parte do território. Concluiu-se que sendo problemas que são mais abrangentes, políticas e ações voltadas para estes são essenciais para a melhora na promoção da saúde da maior quantidade de usuários.

Palavras-chave: PET-Saúde Interprofissionalidade. Atenção à Saúde. Centro de Saúde da Família. Territorialização.

**Categoria: UFFS Extensão**

**Área do Conhecimento: Ciências da Saúde**

**Formato: Comunicação Oral**